# VIII mostro de ciências e inovação



## Trabalho infantil no Brasil

Ana Carolina Grudzinski Chiarani<sup>1</sup>

Lara Borba Escobar<sup>2</sup>

Laura Porto Paines<sup>3</sup>

Marina Krauze Silva<sup>4</sup>

Audrey De Paula/ Alexandra Machado Vasilich, Colégio

Cristo Redentor, alexandra.vasilich@ulbra.br<sup>5</sup>

### Introdução

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), o trabalho infantil é uma terrível realidade no Brasil, sendo esta toda atividade laboral desenvolvida por pessoas com idade inferior a 16 anos. Impulsionada pelo avanço das discussões sobre o direito universal à educação e os direitos da criança e do adolescente, tem, segundo a constituição brasileira, como principais consequências, a perda da infância, exclusão educacional, danos à saúde e exposição à violência.

### Metodologia ou Método

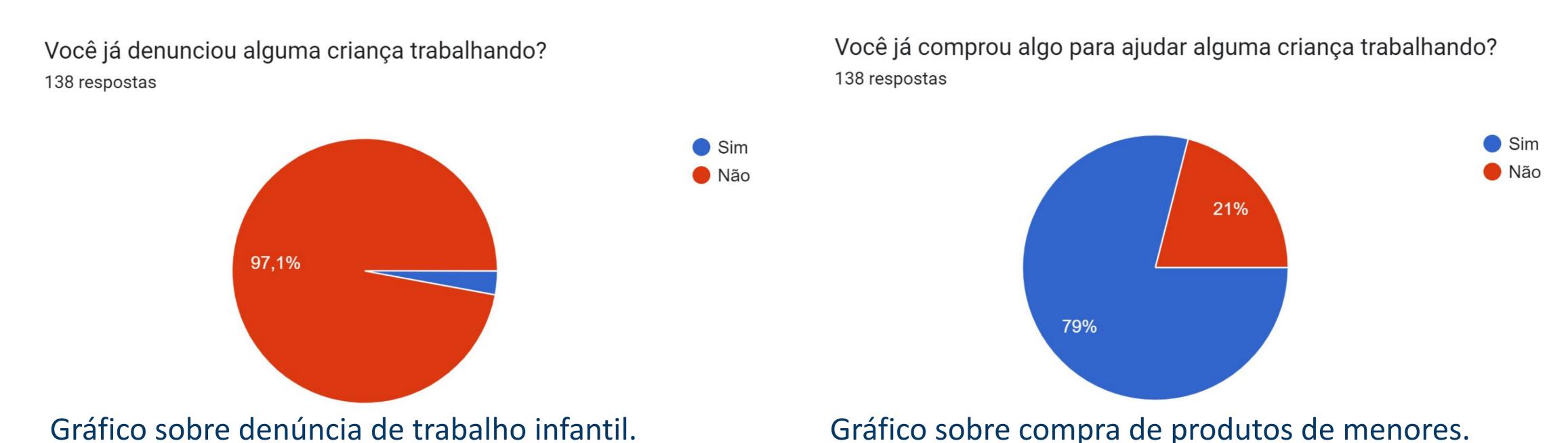
A metodologia se deu através de pesquisas em sites especializados, leis brasileiras e realização de pesquisa através da plataforma Google Forms com a comunidade escolar, onde foram questionados assuntos referentes ao trabalho infantil.

#### Objetivos

Explicar o que é o trabalho infantil, contextualizar com a atualidade, informar suas consequências e apresentar fundamentos com dados estatísticos.

#### Resultados

Como resultado às questões, a maioria das pessoas nunca denunciou algum tipo de trabalho infantil, mas a maioria já comprou produtos de menores com o objetivo de fornecer ajuda.



#### Conclusão

Concluímos que o trabalho infantil impede que várias crianças tenham uma infância digna. Infelizmente, é ainda uma realidade vista nas ruas brasileiras, com a venda de balas, malabarismos e pedido de esmolas.

## Referências

PORFÍRIO, Francisco. "trabalho infantil"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/trabalho-infantil.htm. BRASIL, 1990. Estatuto da criança e do adolescente.